

BOLSAS NO EXTERIOR

Benefícios alterados

Os benefícios concedidos pela FAPESP para bolsas de doutorado e pós-doutorado no Exterior foram alterados a partir do mês passado. Assim, o valor básico da manutenção passou de US\$1.400 para US\$1.700 mensais; o benefício para instalação, em casos de bolsas com duração de seis meses ou mais, foi elevado de US\$1.000 para US\$1.200 e a ajuda de custo para cobertura de despesas com saúde passou de US\$100 para US\$150 mensais.

Foram alterados também os adicionais concedidos a bolsistas com dependentes. Dessa forma, quem tem um dependente recebe agora adicional de US\$250, contra os US\$200 em vigor até o final de junho; para dois dependentes, o adicional passou de US\$350 para US\$450; em caso de três dependentes, ele foi elevado de US\$450 para R\$600 e para quatro dependentes ou mais, passou de US\$500 para US\$700 mensais.

As bolsas no País permanecem com os mesmos valores vigentes desde fevereiro passado: iniciação científica, R\$250; aperfeiçoamento, R\$500; mestrado I (fase inicial), R\$700; mestrado II, R\$750; doutoramento I, R\$1.050; doutoramento II, R\$1.300 e pós-doutoramento R\$1.900.

BOLSAS DE MESTRADO

Inscrições contínuas

Os candidatos a bolsas de mestrado concedidas pela FAPESP não precisam mais se preocupar com os prazos rígidos estabelecidos, até aqui, para apresentação de suas solicitações (30 de abril e 30 de agosto). A partir de agora, a Fundação aceitará continuamente tais solicitações e, em vez de 90 dias, terá 75 dias para análise e concessão dos pedidos. A alteração cria mais facilidades para o candidato a bolsista e, ao mesmo tempo, dá um fluxo mais dinâmico ao processo de julgamento das centenas de pedidos de bolsa.

JOVENS PESQUISADORES

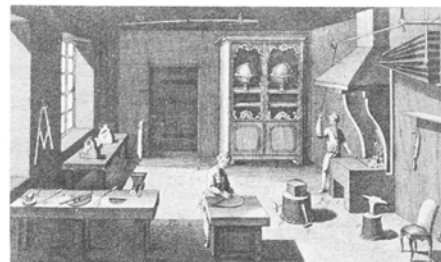
Novo programa de apoio incentiva centros emergentes

Jovens pesquisadores com expressiva atividade em seu campo de trabalho podem contar, a partir de agora, com o apoio da FAPESP para desenvolvimento de projetos com duração de até quatro anos, em instituições de pesquisa do Estado de São Paulo. Essa oportunidade foi aberta com a criação do **Programa de Apoio a Jovens Pesquisadores em Centros Emergentes**, proposto pelo Conselho Técnico-Administrativo da Fundação e aprovado por seu Conselho Superior no último dia 5 de julho. A primeira data para apresentação dos projetos é 31 de outubro próximo.

O objetivo básico do novo programa, para o qual foram alocados, inicialmente, recursos anuais de R\$5 milhões, é contribuir para a fixação de pesquisadores no Estado, para a formação de novos núcleos de pesquisa e para a descentralização do sistema estadual de pesquisa. Nesse sentido, ele buscará criar condições adequadas de trabalho para jovens pesquisadores de grande potencial, principalmente nos chamados centros emergentes das várias instituições, ou seja, aqueles em fase de formação, que não contam ainda com apoio efetivo das linhas usuais de fomento de agências financiadoras.

Os projetos podem ser submetidos à análise da Fundação - que os selecionará em bases competitivas - tanto individualmente, quanto por grupo de jovens pesquisadores. E a palavra jovem, usada no nome do programa, não deve ser encarada como barreira por pesquisadores eventualmente mais velhos, que, entretanto, ainda não têm uma longa trajetória em atividades de pesquisa. Isso porque a FAPESP não estabelece um limite estrito de idade para o candidato, ainda que dê prioridade aos mais novos.

A partir de 1996, os prazos para o recebimento de propostas na Fundação encerram-se no final de junho e de novembro (ver na página 3).



Página 2

REDE ANSP: ACELERAÇÃO E EXPANSÃO

Página 3

NOVOS PROJETOS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Página 4

MAIS R\$70 MILHÕES PARA INFRA-ESTRUTURA DE PESQUISA